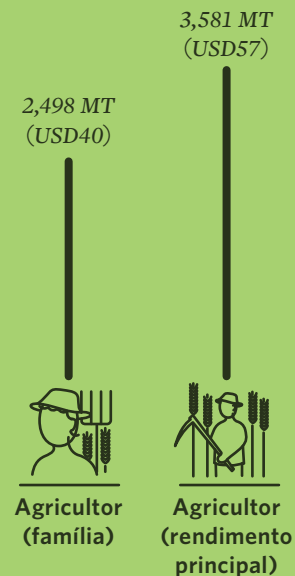




Aproximadamente 3.9 milhões de famílias (64%) em Moçambique têm a agricultura como meio de subsistência



1 USD = 62.65 MZN



Rendimento médio mensal



4

Tamanho médio da família

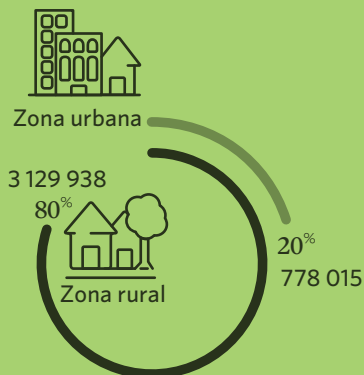
34 ANOS

Idade média dos agricultores

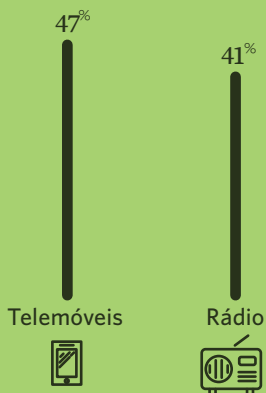
Um em cada quatro adultos (3.8 milhões) depende da agricultura ou de actividades agrícolas como fonte de rendimento. O rendimento mensal de famílias de agricultores traduz-se em cerca de 1.84 dólares por dia. Isto reflecte o baixo rendimento devido à falta de comercialização e diversificação. As principais províncias que constituem 48% de todas as famílias de agricultores são Nampula e Zambézia (cada com uma percentagem de 24%).

A agricultura é uma fonte crítica de rendimento e alimentação para muitas famílias (especialmente os pobres) com 45% a obterem a maior parte das suas necessidades alimentares diárias do que produzem. No entanto, as famílias de agricultores apresentam rendimentos mensais inferiores à média, para os quais pouco mais da metade (54%) destas famílias que contribuíram são agricultores de subsistência. Apenas 2% são totalmente comerciais e o resto consome e vende os seus produtos, o que indica que a maioria das famílias de agricultores não gera um rendimento, apesar de viver do que cultiva ou produz. Com uma elevada proporção de adultos na economia informal, a agricultura apresenta uma forma de fornecimento de alimentos, obtendo um rendimento e meios para o combate à pobreza.

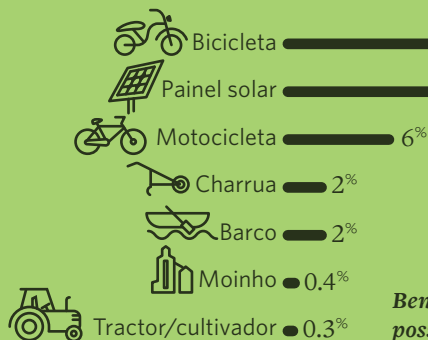
Embora significativa neste sentido, a transição da subsistência requer esforços deliberados e a longo prazo. 70% dos que são agricultores de subsistência não consideraram a comercialização, enquanto os que consideraram a comercialização (30%), indicaram a falta de garantias para a obtenção de fundos para os insumos de produção e a insuficiência de água como principais barreiras à comercialização. Outros factores que impulsionam a agricultura informal e de subsistência são: a agricultura é praticada em pequenas parcelas de terra, nas proximidades de mercados que podem estar ligados à cadeia de baixo valor e acesso ao financiamento.



Distribuição das famílias de agricultores em Moçambique



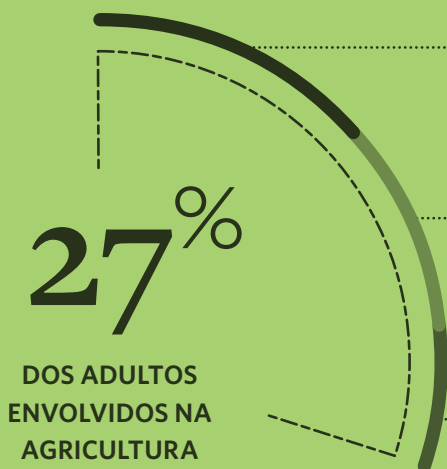
Posse de dispositivos de meios de comunicação (por família)



Bens agrícolas possuídos

A posse de bens agrícolas de produção por parte das famílias é baixa.

Os bens móveis que podem ser utilizados como garantia, tais como gado, devem ser considerados para aumentar o acesso ao crédito para insumos agrícolas.



Agricultores

1.75 milhões

Adultos cuja principal fonte de rendimento é a agricultura



Trabalhadores agrícolas

830 000

Adultos cuja principal fonte de rendimento é o salário proveniente do trabalho agrícola



Outros

1.2 milhões

Outros trabalhadores envolvidos na agricultura e no trabalho agrícola como fonte secundária de rendimento

Moçambique

AGRICULTURA

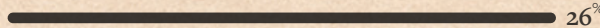


Grupo-alvo de agricultores

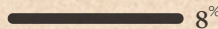
Foi criado um grupo-alvo de agricultores para segmentar os adultos que obtêm o seu principal rendimento das actividades agrícolas. O grupo inclui adultos que dependem principalmente da agricultura, aqueles que trabalham em explorações agrícolas e recebem salário e aqueles que vendem algo colhido da natureza.



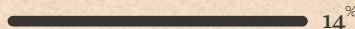
Faz uso de pelo menos um serviço ou produto financeiro de um fornecedor de serviços financeiros formal



Faz uso de mais do que uma classe de produto financeiro formal



Faz uso apenas de serviços informais



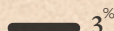
Usa pagamentos formais



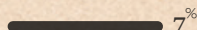
Usa crédito formal



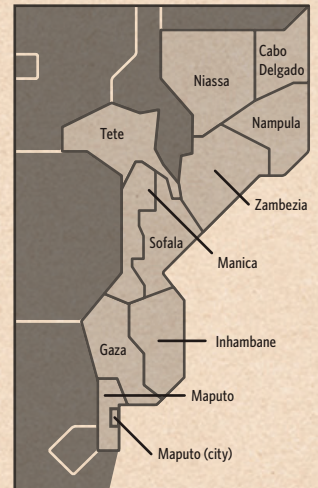
Usa poupança formal



Usa seguro formal



Uso de produtos ou serviços formais e informais entre o grupo-alvo dos agricultores



Mapa - As principais províncias de todas as famílias de agricultores são Nampula e Zambézia

Não têm garantias para a compra de insumos 35%

O mercado está muito longe 28%

Não têm água suficiente 24%

Questões de terra (qualidade, dimensão, etc.) 21%

Questões de transporte (custo, confiança, etc.) 15%

Não há excedente para vender/baixo rendimento 14%

Preço de mercado é muito baixo 10%

Outros 11%

Barreiras à comercialização

O grupo-alvo dos agricultores representa 3 em 4 chefes de família. Uma proporção ligeiramente mais elevada de agricultores são mulheres (53%) e tem a maior população rural com uma percentagem de 87%.

O inquérito FinScope 2019 revelou rendimentos mensais geralmente baixos entre a população adulta. Para além dos trabalhadores formais (USD114), os agricultores têm o segundo rendimento mensal médio mais elevado (USD57). Além disso, 88% dos agricultores afirmam que é difícil lidar com os compromissos financeiros.

Visão geral das actividades agrícolas

A produção de cereais (principalmente milho) e leguminosas (feijão) são as culturas agrícolas comuns.

Quase todos aqueles que indicaram que as suas famílias estão envolvidas na agricultura também indicaram que estão envolvidos na produção de culturas (95%). O milho é a cultura mais popular produzida, com 68% de todas as famílias dedicando-se à agricultura. Tubérculos como batata são também comuns, com 51% das famílias a produzir estas culturas.

Cerca de duas em cada três famílias (65%) estão envolvidas na produção de pelo menos duas culturas.

A maioria está envolvida na agricultura principalmente em três tipos de culturas, nomeadamente milho, feijão e batata ou mandioca. Isto também diz respeito tanto às necessidades alimentares das famílias como à procura de certas culturas no mercado.

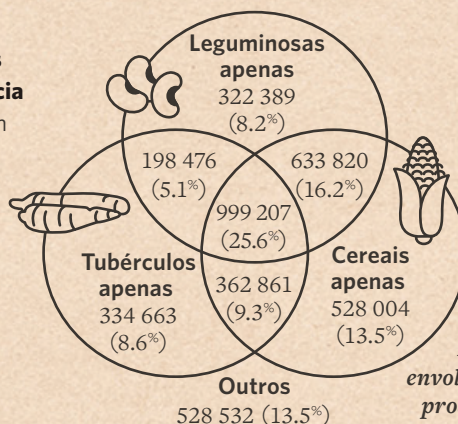
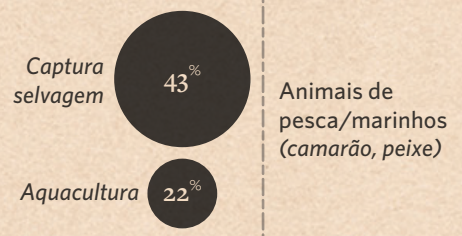
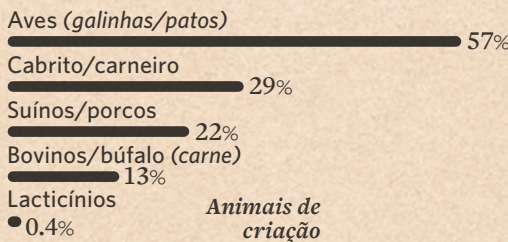
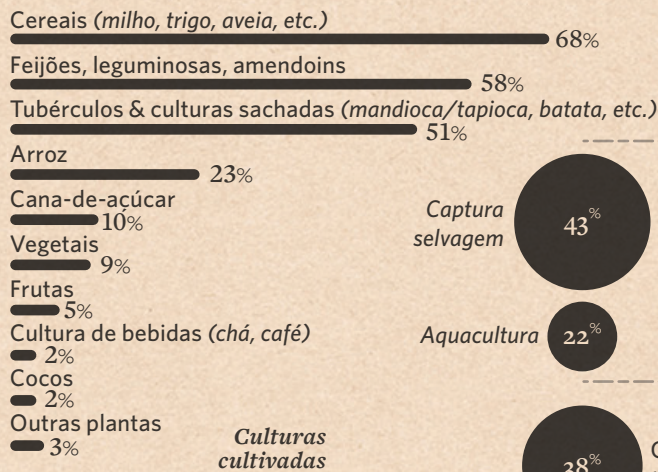
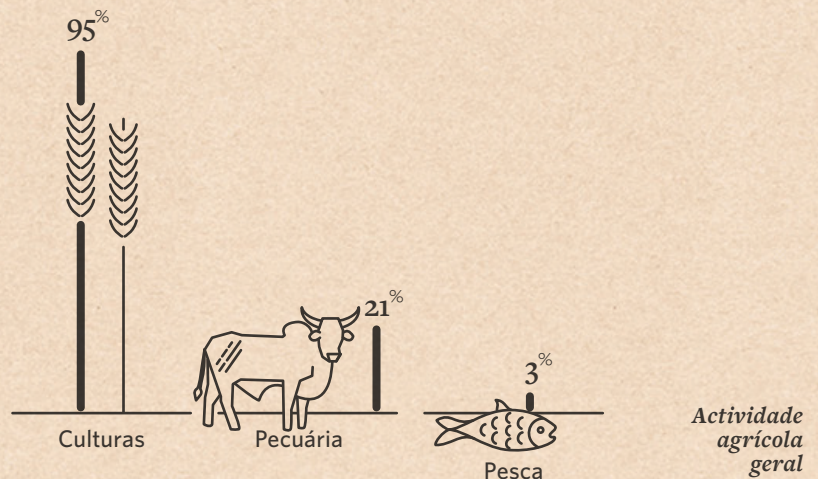
O principal rendimento dos agricultores envolvidos na pesca é a captura selvagem.

Com apenas 3% das famílias envolvidas na pesca, existe uma elevada dependência da captura selvagem como fonte de rendimento para estes agricultores. A aquacultura também contribui em segundo lugar para a captura selvagem como principal actividade de rendimento para estas famílias.

A ligação entre os criadores de gado e os agricultores mostra uma interdependência esperada.

92% dos criadores de gado têm culturas, enquanto 20% dos agricultores têm gado. Embora o gado seja também um meio de poupança informal, uma baixa proporção daqueles que mantêm o gado comercializa-o (menos de 2%).

FinScope revela que a maioria dos produtos é vendida nos mercados formais ou estruturados, tais como grossistas/retalhistas (46%) e directamente ao consumidor (32%)."



Famílias envolvidas na produção de culturas – foco e sobreposições

Cultura principal de rendimento/pecuária



82%

A PRODUÇÃO DO MILHO & MILHETO É A ACTIVIDADE AGRÍCOLA DOMINANTE

O acesso à terra é um factor crítico de sucesso para um bom rendimento e produtividade.

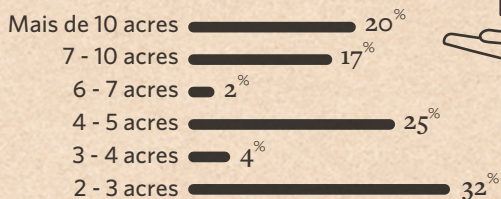
Cerca de um terço (32%) dos agricultores tem acesso a terras com menos de 3 acres, enquanto um quinto tem acesso a 10 acres ou mais.

A documentação da propriedade da terra é baixa, registando uma percentagem de 18%. A maioria dos agricultores que não têm um título de propriedade da terra que cultivam indica que não conhecem tal documento (48%) ou não sabem como obter tal documento (24%), o que aponta para um défice de alfabetização.



OS NÚMEROS RELATIVOS AO TÍTULO DE PROPRIEDADE DA TERRA SÃO BAIXOS

18% POSSUI TÍTULO DE PROPRIEDADE DA TERRA CULTIVADA



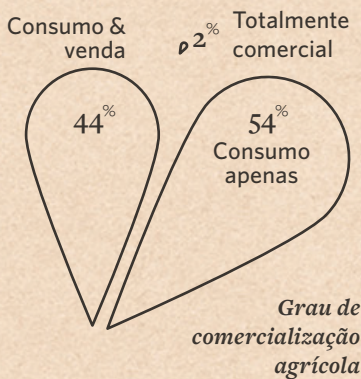
Distribuição da terra de acordo com a sua dimensão para todos os adultos envolvidos na agricultura

Comercialização agrícola, agricultura de subsistência & segurança alimentar

A maioria das famílias de agricultores em Moçambique são agricultores de subsistência (54%). Cerca de 2 em cada 5 famílias vendem e consomem os seus produtos, enquanto apenas 2% são totalmente comerciais. Das famílias que consideraram comercializar, indicaram a falta de garantias para a compra de insumos (35%) e o facto de os mercados estarem longe (28%) como principais barreiras à comercialização.

Das famílias que são parcial ou totalmente comerciais, os principais desafios enfrentados foram a distância aos mercados (56%) em consonância com o grupo acima mencionado com vontade de comercializar. Outras questões de transporte (27%) como o custo foram citadas juntamente com a falta de armazenamento para os seus produtos (23%).

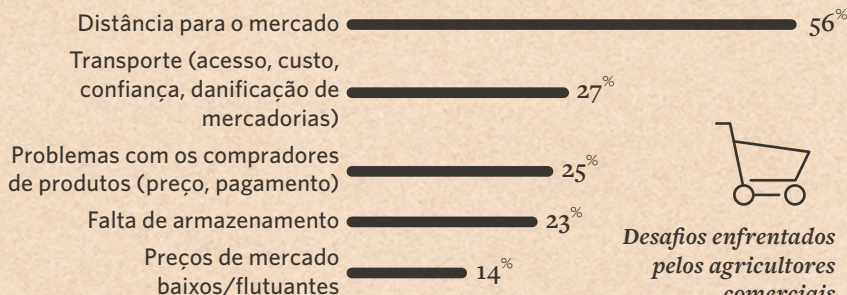
As famílias de agricultores são também propensas a riscos, tais como seca ou pragas e doenças. Um quarto das famílias de agricultores foi afectado pela má colheita e 16% foram afectados por desastres naturais.



A agricultura e o risco agrícola precisam de ser geridos a nível familiar:

- Risco de transporte e armazenamento - um dos principais desafios para os agricultores foi indicado como sendo os danos causados à produção durante o transporte. Este risco pode ser segurado e pode ser colocado à disposição de mais agricultores para proteger os seus rendimentos.
- Risco de precipitação - a precipitação é um contributo directo na agricultura com 90% a citá-lo como fonte primária de água. Contudo, com os ciclones e inundações, o seguro baseado na precipitação pode ajudar os agricultores a gerir melhor este risco.

Apenas 5% das famílias de agricultores receberam qualquer treinamento técnico sobre técnicas agrícolas.



Desafios enfrentados pelos agricultores comerciais

Fonte de insumos agrícolas

Mais de 3 em cada 4 famílias de agricultores não compram quaisquer insumos agrícolas mas utilizam o que já têm ou não utilizam quaisquer insumos.

Isto pode contribuir para o grande número de agricultores de subsistência. Devido ao facto de a principal fonte geradora de rendimento dos agricultores serem os cereais (milho), a utilização de colheitas passadas pode ser uma forma de preservação dos insumos. Outras fontes de rendimento são também utilizadas para apoiar o capital agrícola, mas apenas por um punhado de agricultores.

Embora o crédito possa ajudar na geração de capital para insumos agrícolas, a baixa posse de bens de elevado valor líquido por parte das famílias de agricultores pode

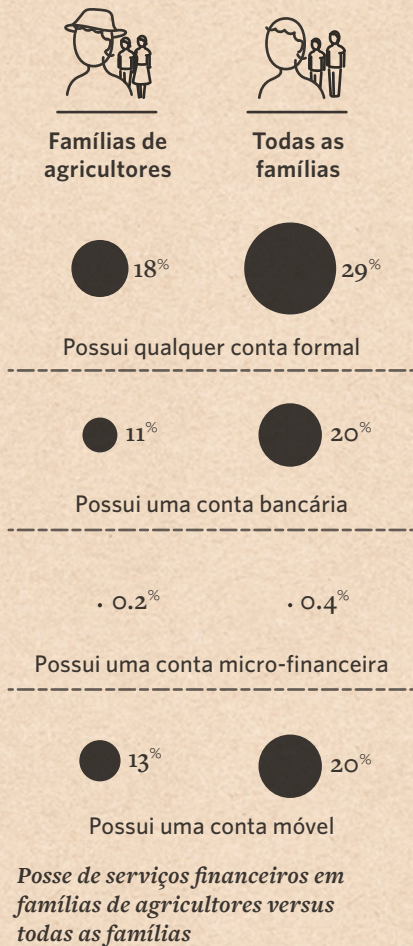
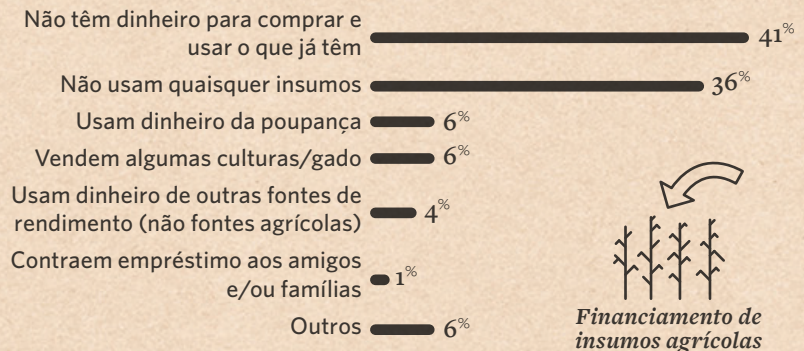
ser uma barreira. Além disso, apenas 18% dos agricultores possuem títulos de propriedade, o que limita as garantias formais para as famílias de agricultores.

Dos 64% das famílias envolvidas na agricultura:

- Menos de 1% usaram qualquer dos seus

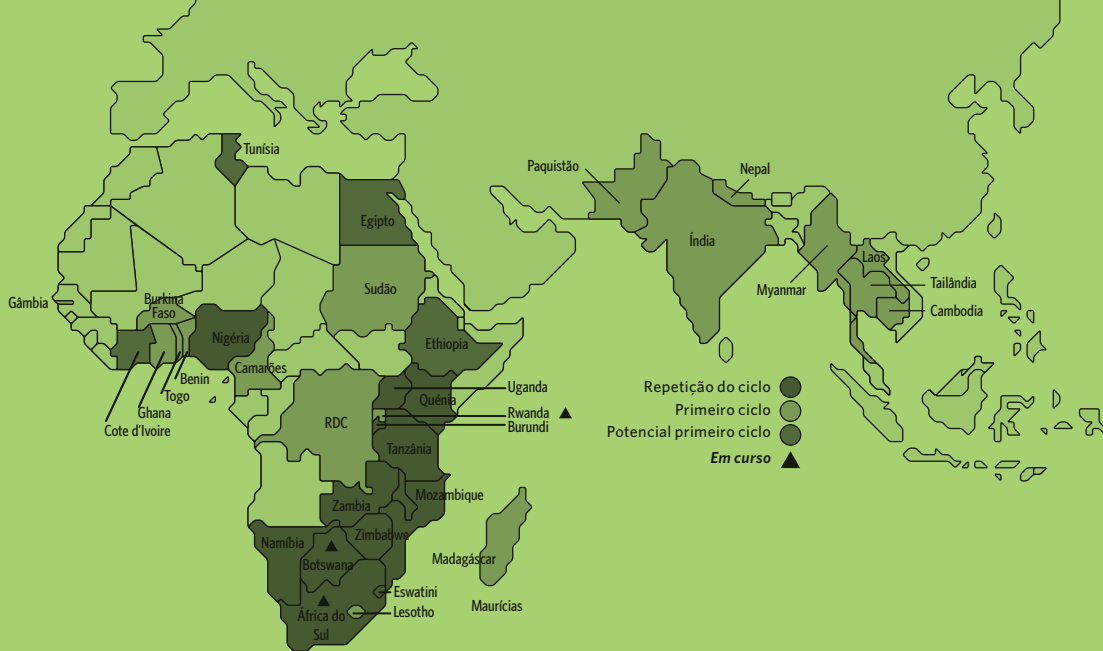
bens ou terras como garantia para ter acesso ao crédito.

- Cerca de 3% dos agricultores têm acesso aos insumos subsidiados pelo governo, principalmente sementes (75%), fertilizantes (49%) e pesticidas (22%). É necessária mais assistência a mais agricultores a este respeito.



		Grupo-alvo de agricultores	Todos os adultos
	Regulamentado	1%	4%
	Não regulamentado	3%	3%
	Família e amigos	2%	2%
	Excluídos	95%	91%
	Regulamentados	23%	40%
	Não regulamentados	3%	4%
	Família e amigos	4%	3%
	Excluídos	79%	68%
	Regulamentada	3%	7%
	Não regulamentada	20%	27%
	Família e amigos	39%	32%
	Sem poupança	53%	56%
	Regulamentado	7%	11%
	Não regulamentado	9%	8%
	Não segurado	84%	84%

Uso de serviços financeiros por adultos dependentes da agricultura



Cenários de dados por país

Os cenários de dados por país são um subconjunto do maior Inquérito FinScope aos Consumidores, com os dados e os conhecimentos apresentados nos cenários a serem desenhados e resumidos a partir do inquérito representativo da FinScope a nível nacional para esse país. (Mais informações e dados sobre FinScope podem ser obtidos a partir do Inquérito FinScope aos Consumidores 2019 completo).

O inquérito FinScope oferece uma compreensão detalhada das características do lado da procura e dos factores explicativos para toda a população adulta. O questionário explorou uma miríade de questões que abrangem: condições de vida, rendimento e despesas, envolvimento na agricultura e desafios enfrentados na agricultura, uso de serviços financeiros (transacções/pagamentos, poupanças e investimentos, crédito, remessas e seguros). Foi aplicada uma ponderação familiar para permitir que as perguntas baseadas no agregado

familiar falassem adequadamente sobre a população actual do agregado familiar. Isto permitiu que a segmentação das famílias de agricultores e a percepção das suas ideias, atitudes, comportamento e inclusão financeira fossem medidos em relação aos agricultores familiares e agricultores adultos moçambicanos. A agricultura é uma importante fonte de subsistência para a maioria dos adultos e agregados familiares e, como tal, este cenário tenta captar os principais temas emergentes do estudo.

Os cenários específicos por país concentram-se nas áreas que surgiram, durante o processo do inquérito e pesquisa FinScope desse país, como estratégias para intervenções de inclusão financeira. Os detalhes e pontos salientes destacados através dos cenários ajudarão os fornecedores de serviços financeiros a desenvolverem produtos e serviços adaptados para satisfazer as necessidades diferenciais dos segmentos dentro de cada área de foco do cenário.

Publicado em 2021

Sobre FinScope Moçambique

O inquérito FinScope é uma ferramenta de pesquisa que foi desenvolvida pela FinMark Trust. É um inquérito representativo a nível nacional sobre como os indivíduos obtêm os seus rendimentos, e como gerem as suas vidas financeiras.

O inquérito FinScope é dinâmico e o seu conteúdo é avaliado por uma série de intervenientes, incluindo os FSPs, as ONGs e o Governo para assegurar que sejam recolhidos dados mais relevantes sobre os consumidores. Este cenário representa alguns dos principais dados de mercado sobre inclusão financeira, com foco na agricultura.

Para mais informações sobre FinScope Moçambique 2019, por favor contacte:



Esselina Macome

Directora Executiva

Endereço: Av. Armando Tivane. No 849,

Maputo, Moçambique

Skype: esselina.macome03

Telf: (+258) 21 485 955

www.fsdmoc.com



Dr Kingstone Mutsonziwa

kingstonem@finmark.org.za

Sr. Obert Maposa

obertm@finmark.org.za

Telf: +27 11 315 9197

www.finmark.org.za